



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0138 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Querido mundo é um livro que retrata o contexto cultural da Síria e o contextualiza em suas tradições e valores. Ao ler a obra, o estudante constrói significados culturais de ordem religiosa como em: "Eid AL-Fitr é meu feriado predileto. É quando os muçulmanos celebram o fim do Ramadã. O Ramadã é quando os adultos fazem jejum durante o dia por um mês inteiro (LLI, p. 28), entre outros possíveis. O letramento crítico e o literário são alcançados de forma satisfatória mediante o olhar crítico da autora da obra frente às crueldades da guerra, corroborando com uma leitura de mundo bastante produtiva dos estudantes. Além disso, o livro literário em questão amplia o repertório cultural do estudante, pois apresenta a cultura da Síria como um país árabe de religião muçulmana, em trechos como: "Eid al-Fitr é meu feriado predileto. É quando os muçulmanos celebram o fim do Ramadã. O Ramadã é quando os adultos fazem jejum durante o dia por um mês inteiro. Depois, no fim do mês, há uma celebração que termina com o Eid." (LLI, p. 28). O texto apresenta de forma clara esses conceitos da cultura usando elementos do próprio léxico árabe, como na citação anterior em que se optou por não traduzir para o português o nome da celebração Eid al-Fitr.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A singularidade da linguagem é construída pelo modo peculiar e inocente que uma garota de sete anos tem de apresentar os contextos e horrores da guerra, aprofundando o olhar humanitário sobre o conflito e dando a ele grande visibilidade e sensibilidade estética: "Tínhamos que brincar, senão parecia que tudo que fazíamos era esperar pelas bombas para ver quem morria" (LLI, p. 107). O modo de escrever é simples e muito astucioso, proporcionando a fruição e compreensão do texto.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A natureza polissêmica do livro ultrapassa o sentido básico da Guerra civil na Síria, pois repercute em uma concepção crítica sobre os motivos do conflito, das intolerâncias humanas, da morte de inocentes, da perda de direitos básicos como a liberdade de expressão. O livro explora a linguagem polissêmica diversas vezes ao explorar recursos como a metáfora, a comparação e a sinestesia para explicar sentimentos imediatos ou simbolizar lembranças. Por exemplo, a mãe da personagem sugere que "o ar tomado pelo doce aroma de jasmim do nosso pequeno jardim" (LLI, p. 14) seria uma referência para os anos de vida que tiveram antes da guerra na Síria. Percebe-se que o exemplo anterior não é um caso isolado, pois a sensação olfativa é muito importante nessa obra, tanto que a polissemia em comparações com o cheiro e a sensação afeto é retomada mais adiante em "Ele me levantou, e senti o cheiro da colônia dele, uma mistura de sabão com árvores, e pensar que eu não iria mais sentir aquele cheiro me fez começar a chorar." (LLI, p. 61). Além disso, quando seu irmão nasceu, Bana diz "ele tinha cheiro de pão fresco" (LLI, p. 63). Por outro lado, a angústia também está ligada ao olfato e a respiração nas descrições do terror da guerra, pois durante o cerco, em uma tentativa de contra-ataque, a personagem diz "não consegui me acostumar com aquele cheiro horrível — mesmo depois de um dia, dois dias, três dias. O cheiro do ar estava cada vez pior, e a fumaça nos fazia tossir." (LLI, p. 103). A última declaração mencionada não usa metáforas para descrever a sensação, mas usa a repetição em "um dia, dois dias, três dias" para dar ênfase ao tamanho do desconforto de passar por aquilo durante tanto tempo.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro explora os recursos expressivos da linguagem visual e verbal, como por exemplo ao associar os twittes de Bana em sua rede social. Alguns desses posts podem ser marcados por: "Preciso de Paz. – Bana #Aleppo" (LLI, p. 111); e outros do mesmo estilo nas p. 118 e 139 do LLI. A linguagem sob diferentes perspectivas interacionais marcam a obra e pluralizam os significados produzidos nesses enunciados em relação aos outros. Além disso, usa figuras de linguagem como a antítese para particularizar a narrativa entre núcleos. Sendo assim, na totalidade da obra, o leitor distingue dois tempos opostos - passado e presente. O passado, representado de forma imaculada, remete à paz e à felicidade, como mostra o trecho: "Eu tinha muitas razões para ser feliz quando era pequena. Meu Baba sempre me levava para nadar na Piscina Alrabea, e era a coisa que eu mais gostava de fazer. Brincar no balanço era a segunda coisa que eu mais gostava de fazer." (LLI, p. 15). No tempo presente, a guerra impossibilita que a rotina da narradora seja igual, não há mais Piscina Alrabea, nem balanço, nem idas ao mercado. Esse contraste se evidencia no trecho: "Também tive que parar de nadar e de ir ao parque. Eu estava realmente me tornando uma boa nadadora quando tive que parar de nadar. Também não pude mais ir brincar do lado de fora com minha melhor amiga, Yasmin, porque uma bomba grande poderia cair sobre nós." (LLI, p. 42).

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O texto é um relato de experiência na forma de narrativa sobre a guerra civil da Síria. Mostra-se bastante relevante para a leitura de alunos dos anos finais do ensino fundamental, trazendo aspectos do narrar ao expor acontecimentos, típicos desse tipo de produção escrita. Já na nota introdutória da autora, destacam-se informações relevantes para entender as singularidades deste relato biográfico: "Eu escrevo bem, porque pratico muito, mas, mesmo assim, precisei de alguma ajuda para escrevê-lo. Minha mãe e minha editora, que publicou este livro, me ajudaram a contar minha história em inglês. Estas são todas as minhas lembranças da guerra — os tempos felizes, os tempos assustadores e tudo o que consegui recordar. Tentei não me esquecer de nada e contar tudo certinho." (LLI, p. 8), portanto, os acontecimentos são apresentados com base nas lembranças de Bana, com a ajuda da mãe, a partir de seu vocabulário e seu modo de descrever. Na obra, predomina a narração em primeira pessoa. Para reproduzir a fala de outras personagens, usa-se o discurso direto: "Ele estará em casa logo, Bon Bon", disse ela, me dando um abraço." (LLI, p. 20).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A linguagem literária usada no livro está de acordo com o contexto de interpretação e compreensão dos alunos dos anos finais do ensino fundamental, pois é caracterizada por simplicidade na escrita e de fácil entendimento: "Depois de algum tempo, comecei a ficar quase acostumada com as bombas. Mas havia outras coisas aterrorizantes além das bombas, como quando a mamãe e eu estávamos na casa da vovó e do vovô Alabed para festejar o Eid al-Adha. Este feriado é algumas semanas depois do Eid al-Fitr e celebra o fim do Hajj, quando os muçulmanos vão para Meca, que é um lugar sagrado. O mais sagrado de todos. Isso significa que podemos nos sentir perto de Deus lá" (LDE, p. 34). A partir de suas características, é possível desenvolver a noção de linguagem polissêmica - a narradora usa uma situação para refletir em torno do verbo "consertar", por exemplo, em: "e depois saiu para procurar meus tios para que eles consertassem o vidro. Desejei que eles pudessem consertar a guerra." (LLI, p. 41). Da interlocução típica nas cartas vem o diálogo com o leitor, como na interrogação a seguir: "Aleppo é uma das cidades ininterruptamente habitadas mais antigas no mundo, Bana. Você sabia disso?" (LLI, p. 10). Além disso, na obra não há palavras de impropriedade, obscenidades, nem estímulos à violência; ao contrário, ela propõe uma visão amorosa e esperançosa sobre o mundo mesmo em situações de conflito e insegurança. Portanto, sua linguagem pode ser explorada como uma ferramenta didática.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro desenvolve suficientemente os temas "Encontros com a diferença" e "Sociedade, política e cidadania". No relato da autora, estão presentes inúmeras descrições sobre a cultura de seu país e essa é uma forma de os alunos do ensino fundamental terem acesso à diversidade de hábitos e religiões no mundo. O trecho a seguir demonstra como há preocupação em mencionar e explicar um evento importante para os muçulmanos: "Eid al-Fitr é meu feriado predileto. É quando os muçulmanos celebram o fim do Ramadã. O Ramadã é quando os adultos fazem jejum durante o dia por um mês inteiro. Depois, no fim do mês, há uma celebração que termina com o Eid." (LLI, p. 28). Além disso, o próprio enredo da história, que se desenvolve no centro de uma guerra, sublinha elementos de uma sociedade partida - assim representada na reflexão: "Às vezes um avião voava tão baixo que conseguíamos ver o piloto. Ele sabia que estava ferindo e matando pessoas? Devia saber, mas como ele podia fazer aquilo?" (LLI, p. 23), uma política de perseguição - como se vê no trecho: "e nos disse que eles tinham levado Baba embora. "Eles" são os Mukhabarat, a polícia secreta que trabalha para o presidente da Síria, Bashar al-Assad." (LLI, p. 19) - e a busca pela cidadania. Os acontecimentos relatados na obra demonstram como a família procurou lutar por seus direitos de moradia, alimentação, saúde, educação e lazer ao decidirem permanecer o máximo possível em seu país de origem. No tópico "A adequação da obra à categoria e aos temas" (LDP, p. 6-7), encontram-se mais informações sobre a abordagem dos temas escolhidos na obra.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro literário explora a intertextualidade entre as publicações feitas pela autora na rede social conhecida como Twitter entre setembro e outubro de 2016 e o relato mais desenvolvido dos acontecimentos desse período. Vê-se, por exemplo, que no LLI, nas páginas 111, 119 e 139, estão imagens dos tweets que tornaram a autora conhecida mundialmente, pois incluem denúncias sobre os horrores da guerra na Síria e pedidos de paz. No relato ela até justifica a escolha por essa rede social: "Mamãe disse que há mais pessoas no Twitter do que no Facebook, então eu podia contar o que estava acontecendo para essas pessoas. Ela criou uma conta para mim para que pudéssemos enviar mensagens." (LLI, p. 111).

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Percebe-se que há coerência e consistência narrativa na obra em questão. O texto é bem articulado entre as partes e completam-se no sentido verossímil de apresentar o contexto da guerra civil na Síria, frente a luta de uma menina de 7 anos para dar visibilidade ao conflito em postagens no twitter como se observa no trecho: "Eu queria escrever no Twitter todos os dias para contar às pessoas como as coisas estavam ruins em Aleppo e para dizer a elas que eu estava muito, muito assustada. Mas também era divertido contar coisas boas para o mundo, como quando meus dentes caíram." (LLI, p. 113). Nesse trecho é perceptível a ênfase que a narradora dá ao sentimento de medo - por meio da repetição do advérbio "muito" -, no entanto ela apresenta o universo infantil o qual não se preocupa com as dificuldades da vida ao retratar que mesmo em meio ao caos de uma guerra ela também se divertia.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A temática da guerra traz aprendizagem para o público dos anos finais do ensino fundamental. Os alunos se interessam por assuntos dessa natureza, principalmente tendo como autora uma mulher que desafia os silenciamentos impostos à comunidade Síria pelo governo, mediante contexto de uso das redes sociais para repercutir o conflito no contexto internacional. Tanto no relato da narradora, quanto nas cartas de sua mãe, apresentam-se informações que contextualizam e indicam as causas da Guerra Civil na Síria. Em "Provavelmente deveríamos ter estado mais preparados para esse dia, o dia em que a guerra chegou a Aleppo. As sementes haviam sido plantadas anos antes. Tínhamos acompanhado toda a luta e o tumulto nos outros países durante a Primavera Árabe." (LLI, p. 44), por exemplo, a mãe percebe que teve indícios de que a guerra poderia acontecer, mas continua explicando como é difícil reagir ou fugir de imediato em situações como essa. O público dessa obra é levado a fazer reflexões críticas e se interessar mais pelas notícias acerca dos países em conflito em todo o mundo. No LDE, em Informações paratextuais (LDE, p. 157), o estudante conta com informações mais técnicas sobre esse contexto de instabilidade política na Síria.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Querido mundo* enfoca os dramas contemporâneos dos direitos humanos violados pela guerra, focalizando o contexto da guerra civil da Síria, podendo este ser relacionado à guerra da Ucrânia com a Rússia, das ameaças entre China e Japão, e outros tantos conflitos que envolvem a comunidade internacional. O livro, além de proporcionar esses enlances, já mostra em seus relatos o que uma guerra pode trazer à humanidade, propondo diálogo com muitas questões contemporâneas, por exemplo, após o resgate da família da narradora, a mãe afirma, em uma de suas cartas, que o ataque sofrido por eles foi planejado, pois eles se tornaram alvos do regime devido às denúncias publicadas no Twitter de Bana: "Não ficaremos em silêncio enquanto isso não acontecer. Mesmo que tentem desacreditá-la ou intimidá-la ou, pior ainda, silenciá-la. Existe ato mais vergonhoso do que ameaçar a vida de uma menina de 7 anos? Meu sangue ficou gelado no dia em que você recebeu as primeiras ameaças de morte, provenientes de horríveis trolls no Twitter e do regime." (LLI, p. 151). O trecho mencionado levanta diversas questões, como a censura, as ameaças recebidas pela internet e a insegurança nas redes sociais.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A complexidade da ambientação na narrativa é superada em razão de a autora-narradora fazer um relato de sua experiência de nascer e crescer em tempos de guerra. Nesse sentido, ela constrói um texto organizado pelas ideias, ultrapassando problemas de significação, pois seus relatos são sensíveis na escrita, além de simples e profundos em sua construção significativa. O enredo da própria vida está enlaçado a contextos de balas e explosões. Isso é possível porque a narradora sabe de tudo, porque vivenciou os acontecimentos em sua vida e fala a partir dessas experiências individuais, tornando-as coletivas e universais. Além disso, a narrativa do livro literário apresenta o ambiente da cidade de Aleppo, na Síria, em duas fases, entre o período de paz e o período de guerra, demonstrando a complexidade do ambiente ao relatar sua rotina, que antes compreendia passeios até o mercado e brincadeiras na rua e depois foi reduzida ao dia a dia que se resume ao ato de se proteger das bombas em um porão. A criança, que narra a própria história, associa sua casa à normalidade. Isso se demonstra em seu discurso quando, após voltar de um período na Turquia com a mãe e os avós, ela diz "Era quase como se a guerra tivesse acabado e a vida tivesse voltado ao normal, embora eu esquecesse como era uma vida normal, às vezes... isso tinha acontecido havia muito tempo." (LLI, p. 76). No entanto, os indícios de destruição que ainda estavam ao seu redor não a deixam esquecer a sensação de perigo e escassez: "Eles não tinham arrumado todos os prédios que tinham caído, e só tínhamos água e eletricidade uma ou duas vezes por semana" (LLI, p. 76).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro traz a caracterização multidimensional dos personagens, oferecendo especificidade quanto à adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal, tendo cuidado com o modo de uso da linguagem para construir referências a cada uma delas. Por isso, pais, avós, tios e demais parentes da narradora Bana são bem caracterizados ao longo da história, além do povo Sírio retratado no enredo de *Querido Mundo*. A obra literária é um relato pessoal de uma menina de 7 anos de idade e, por essa razão, não reflete inteiramente a natureza multidimensional dos personagens que a cercam. Os personagens secundários como a mãe, o pai, os avós e a melhor amiga de Bana são relativamente planas, mas não a ponto de prejudicar a narrativa. Essa questão é compreensível tendo em vista que a narradora está mais preocupada com a segurança de seus familiares em meio aos bombardeios de guerra do que com a natureza dialética deles. Quando ela percebe que a mãe mentiu para tirá-las de uma situação de perigo ela diz: "O que foi muito inteligente. Não devemos mentir, mas dessa vez foi OK." (LLI, p. 39). Típico de uma narrativa infantil, as reações e os pensamentos dela diante das adversidades são quase sempre otimistas e receptivos, mesmo quando tem uma expectativa frustrada, ela não reclama, como se percebe no trecho: "Rezei para que mamãe tivesse uma menina, porque eu desejava desesperadamente uma irmã. Mas meu irmão era pequenininho e bonitinho, com o cabelo preto e grosso, macio como o e uma boneca — então não foi tão ruim assim ele ser um menino." (LLI, p. 15).

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

A linguagem construída no livro é adequada ao público dos estudantes do Ensino Fundamental, anos finais, visto que promove uma clara objetividade do texto ao falar sobre a guerra da Síria e, também, torna-se de fácil compreensão por aproximar a linguagem usada na obra daquela falada por uma criança de sete anos, personagem e narradora do livro. Além disso, apresenta construções sintáticas simples, períodos curtos e um vocabulário descomplicado: "Assim, não aconteciam muitas coisas ruins à minha família. Mamãe diria que somos abençoados. Eu achava que minha família seria sempre feliz." (LLI, p. 16).

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro *Querido Mundo*, da escritora síria Bana Alabed, é uma tradução de Claudia Gerpe Duarte, cujo texto mantém preservada linguagem literária, pois alcança grande significação no texto publicado, sobretudo na passagem em que a narradora explica a diferença entre os sons produzidos pelos diferentes tipos de bomba lançadas na Síria: "Uma maneira de saber a diferença entre as bombas é pelo barulho que elas fazem. Uma emite um guincho longo e alto como um assobio e depois faz um grande bum. Uma é como o motor de um carro que está acelerando, vrum, vrum, e depois faz bum. Outra faz bap, bap, bap enquanto vai descendo. Essa é a bomba cluster... Outra ainda é silenciosa – que não faz barulho, e depois, quando vem o bum, ela ilumina o céu amarelo... A bomba de cloro é a pior de todas..." (LLI, p. 25). Outro ponto interessante de escolha da tradução fica perceptível em: "É divertido aprender diferentes idiomas e saber que existem muitas palavras diferentes para as mesmas coisas. Na Síria, por exemplo, nós falamos árabe, e quando conhecemos uma pessoa nova, dizemos, "Marhaba". Mas em inglês, dizemos: "Hi, it's nice to meet you." (LLI, p. 79), pois ao deixar a expressão em inglês, o leitor de língua portuguesa aprende a expressão árabe e sua versão em inglês, aguçando a curiosidade sobre língua estrangeira moderna, que também faz parte de seu currículo escolar. Além disso, a escolha por não traduzir o título "#StandwithAleppo" (LLI, p. 116), por exemplo, mostra uma preocupação em indicar exatamente a hashtag usada por Bana no Twitter para que o leitor possa pesquisar e encontrar as publicações originais na rede social.

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, principalmente em relação às descrições feitas pela narradora sobre o mundo ao seu redor, pois, por ser uma criança muito apegada à família, ela concentra seu olhar sobre as situações vividas com seus entes familiares e demonstra sentir carinho e vontade de protegê-los. Esse desejo de ver todos ao seu redor bem, está refletido em um trecho que também reflete a capacidade da obra motivar a leitura por meio da exploração artística do tema, como se vê a seguir: "Mamãe dizia para Baba que ele também devia me levar para a cama, mas nós dois preferíamos quando eu adormecia no peito dele. Ele me contava histórias de quando era pequeno e outras que ele inventava. Minha favorita era a respeito de uma mãe ovelha que deixa seus bebês em casa e diz para eles só abrirem a porta para quem souber a palavra secreta, mas um lobo aparece e engana os bebês, fazendo com que eles pensem que é a mãe deles. Eles abrem a porta, e o lobo come os carneirinhos! Detesto essa parte. Mas a mãe tira os bebês da barriga do lobo e coloca pedras no lugar." (LLI, p. 16). Em seu relato, Bana lembra da sensação de estar próxima ao pai e, não por acaso, cita uma história que gostava de ouvir antes de dormir. Em resumo, a história dos carneirinhos e o lobo contempla vários aspectos da vida real da narradora: a insegurança dentro de casa por causa do risco anunciado de um predador que ameaça especialmente os filhotes - tão inocentes e vulneráveis quanto ela e os irmãos bebês em meio à guerra - e o final feliz - o otimismo da menina e de sua mãe é o fio condutor da trama.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro, por tratar-se de um relato de experiência de uma guerra civil, amplia o horizonte axiológico dos alunos quanto às referências estéticas, culturais e éticas do leitor. A obra não manipula informações nem acontecimentos da trama para conduzir a opinião e o comportamento do leitor. Ao contrário, expõe os fatos para que o próprio leitor construa sua visão crítica sobre o contexto de uma guerra contemporânea. O texto convida à participação criativa na leitura, instigando as pessoas a perceberem os males da guerra, da intolerância entre outras temáticas. A obra dialoga, ainda, para estabelecer relações com as experiências de leituras anteriores dos estudantes, bem como com contextos reais sobre os acontecimentos do mundo a partir da linguagem. Além disso, amplia referências culturais e éticas do leitor ao apresentar, respectivamente, a cultura da Síria e os medos e as angústias vivenciados em uma situação de guerra. As referências estéticas que o relato se baseia giram em torno da construção de empatia entre leitor e narrador. As narrações de Bana e as cartas de sua mãe deixam evidente o objetivo de conscientizar as pessoas de outros países sobre o horror da guerra, e esse, inclusive, foi o motivo para que elas comessem a postar no Twitter alguns pedidos de ajuda e a razão que as tornou um símbolo de luta. Em: "Não existem crianças na Síria. Vocês foram todas obrigadas a se tornar adultos — entender o que é matar, conhecer o medo, a inanição e a dor de uma maneira da qual todas as crianças deveriam estar protegidas. Mas esse foi um luxo que não tivemos." (LLI, p. 96), o leitor se sensibiliza ao ser instigado a pensar na própria infância talvez privilegiada em relação a essa que a narradora e seus irmãos tiveram. Em determinado momento da trama, Bana comenta como o iPad era uma ferramenta para assistir desenhos e ler livros, o que representou algum tempo de conforto mental, o trecho mostra como o contato com a cultura é essencial: "Agora eu podia falar com eles no meu iPad. Eu podia assistir meu desenhos favoritos, ler livros e tentar esquecer os sentimentos ruins. Às vezes isso funcionava, às vezes não" (LLI, p. 93).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narrativa retrata a sociedade síria, em seus contextos culturais, sociais, econômicos, religiosos em meio a uma guerra civil. Esse trabalho estético-literário é produzido com respeito, garantindo dignidade humana às pessoas retratadas na história, mesmo tendo que revelar os contextos horrendos de uma guerra civil. Há presença de protagonista e narradora síria, muçumana, criança e refugiada. A vivência dessa protagonista representa, principalmente, os costumes da religião muçumana, como no trecho "quando a mamãe e eu estávamos na casa da vovó e do vovô Alabed para festejar o Eid al-Adha. Este feriado é algumas semanas depois do Eid al-Fitr e celebra o fim do Hajj, quando os muçulmanos vão para Meca, que é um lugar sagrado. O mais sagrado de todos. Isso significa que podemos nos sentir perto de Deus lá. Todos os muçulmanos devem fazer um Hajj uma vez na vida, se puderem. Mamãe fez quando tinha 16 anos." (LLI, p. 34). E, no capítulo "Este é meu desejo" (LLI, p. 153), apresenta a situação dos refugiados para o leitor.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra valoriza princípios e a dignidade humana. Dessa forma, não apresenta no texto nenhuma forma de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos, ao contrário, luta contra todas e quaisquer formas de exclusão, principalmente a que a guerra da Síria construiu com o conflito armado. Mesmo ao narrar situações de perigo e destruição, propaga ideias de otimismo e busca pela paz, como se vê em "Para mim, o otimismo era uma arma contra o medo e o desespero. A partir daquele momento, passei a me inclinar para a minha esperança como se ela fosse uma chama que eu não podia deixar que se apagasse." (LLI, 46).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, valorizando a vida e os direitos humanos, pois o conteúdo da obra, visual e verbal, não há palavras, descrições ou sentidos que remetam a inadequações para a idade. Os excertos da obra optam pelo respeito à diversidade religiosa e cultural pelo olhar de uma criança de sete anos que relata, de forma simples, os costumes e as situações do cotidiano de uma família síria: "quando a mamãe e eu estávamos na casa da vovó e do vovô Alabed para festejar o Eid al-Adha. Este feriado é algumas semanas depois do Eid al-Fitr e celebra o fim do Hajj, quando os muçulmanos vão para Meca, que é um lugar sagrado. O mais sagrado de todos. Isso significa que podemos nos sentir perto de Deus lá. Todos os muçulmanos devem fazer um Hajj uma vez na vida, se puderem. Mamãe fez quando tinha 16 anos." (LLI, p. 34).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta conteúdo didático, nem teor doutrinário, panfletário, nem religioso com viés ideológico. Ao contrário, explica contextos culturais da religião muçumana, mostrando significados muito diferentes do extremismo de determinados grupos. A autora expõe muito bem os significados culturais das festividades e comemorações religiosas do povo sírio, como pode ser ilustrado na seguinte passagem: "O Ramadã é quando os adultos fazem jejum durante o dia por um mês inteiro. Depois, no fim do mês, há uma celebração que termina com o Eid. É um feriado divertido – ou costumava ser, antes da guerra. Limpamos a casa para o Eid, para que tudo fique brilhando e cheirando bem. Compramos roupas e sapatos novos – as lojas até mesmo ficam abertas a noite inteira para que todos possam comprar as coisas. Há, então, uma grande festa, com tanta comida que comemos sem parar até sentir dor no estômago. E fazemos orações especiais." (LLI p. 28). A religião é citada enquanto bem cultural e não doutrinário, ideológico ou extremista.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De acordo com o contexto apresentado nos textos paradidáticos, a obra está circunscrita a dois temas específicos, a saber: "Sociedade, Política e Cidadania" e "Encontros com a diferença". A partir deles, circunscreve, de forma coerente, a trama e a proposta do relato de experiência de Bana Alabed, correlacionado ao tema da guerra que atingiu a Síria e as consequências disso aos cidadãos e apresentação dos aspectos culturais e religiosos da narradora e sua família, tal como se observa no LLI, p. 28, quando a narradora fala sobre o Ramadã.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem e potencializa a reflexão entre os alunos para que pensem em si próprios e em seus privilégios diante da realidade de crianças e adultos que vivenciam a guerra ou se tornaram refugiados. O leitor da obra é levado a compreender e fruir a obra com facilidade, devido à linguagem clara e simples usada pela narradora, e com intensidade, em razão dos sentimentos expostos pela narrativa. No livro, a representação das consequências emocionais e físicas do choque causado pelos bombardeios é descrito com o vocabulário infantil de Bana. Isso causa um impacto até maior no leitor do que a leitura de um jornal, pois ele se imagina em tal situação e fica impressionado pelo contraste entre a pouca idade da narradora e a gravidade dos acontecimentos em: "Às vezes, quando ficamos assustados o tempo todo, nosso corpo e cérebro fazem coisas diferentes, mesmo que não seja o que nós queremos — como parar de falar, fazer xixi na calça, ter pesadelos ou tremer muito. Tudo isso acontecia conosco." (LLI, 81). Assim, a obra oferece ao leitor uma abordagem estética da linguagem de profundidade e reflexão no universo do significado no que consiste a construção de referenciais sobre uma guerra. A linguagem de Bana potencializa a empatia dos estudantes, a capacidade de reflexão quanto a si e ao outro no mundo e proporciona o contato com a diversidade cultural do povo sírio, sobretudo considerando os acontecimentos de guerra relatados no livro, dialogando, de forma crítica, com a cultura letrada.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra resulta de uma narrativa na forma de relato de experiência entrecortada por uma carta que em nada atrapalha a compreensão do texto, visto que possui formatação singular em itálico, que ajuda a perceber que há um outro gênero ali sendo construído em colaboração com a narrativa principal. Além desses aspectos, soma-se a inserção de alguns posts de twitter, produzidos pela autora na época da guerra da Síria. Todos esses aspectos bem organizados e entrelaçados ao tema da obra. Em "Informações paratextuais", inicia-se a explicação acerca do contexto da guerra civil na Síria a partir de informações sobre a região, sua cultura e riquezas em recursos: "A primeira coisa a se pensar é que a Síria é um país em que a maior parte da população é árabe de religião muçulmana, e é um território amplamente desejado por seus recursos naturais, principalmente por sua localização geoestratégica. Além disso, é um país jovem se pensarmos que só tem um governo independente há apenas setenta anos, após dissolução do Império Otomano." (LLI, p. 164). As intervenções gráficas também estão em equilíbrio com o texto, tendo em vista que a capa é composta por uma colagem da foto da autora diante da ilustração de escombros de um prédio. Tal imagem se conecta ao discurso do texto literário ao contrastar o céu limpo e azul com os destroços no chão. Estes dois elementos simbólicos, apresentados na capa, representam os veios condutores da narrativa: a esperança da família da protagonista direcionada ao céu - que simboliza o divino em suas crenças - e a estrutura material destruída que a cerca.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Querido Mundo reúne um conjunto vasto de informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial, oferecendo subsídios quanto ao contexto da guerra civil da Síria, as relações internas e externas do conflito, a produção escrita da obra no dia a dia do conflito, além de considerar o contexto local e internacional do conflito armado. Além de considerar a recepção e a repercussão dos acontecimentos na esfera social internacional, mediante as informações postadas por Bana Alabed em suas redes sociais, denunciando e dando visibilidade aos horrores vividos pelos Sírios. Os modos de produção da obra estão dissolvidos no próprio relato da narradora e na sua biografia, descrita nas "Informações paratextuais", em: "O primeiro livro da autora, *Querido mundo*, foi escrito com as próprias palavras da menina, sempre com a ajuda da mãe — que incluiu cartas comoventes ao longo do texto —, e a edição brasileira publicada pela editora BestSeller recebeu, em 2018, o Selo Distinção Cátedra 10 pela autoria e ilustração do livro." (LLI, p. 150-160). Além disso, obra aborda questões sobre sua circulação e recepção em: "A recepção da obra desde o momento em que foi publicada, em 2018, até os dias de hoje realiza-se em larga escala, uma vez que as guerras não cessaram pelo mundo, e o mesmo desejo que Bana manifestou em 2016 ainda persevera em nossos corações: 'A gente só quer paz.'" (LLI, p. 171). Nesse último trecho citado, é notável a demonstração dos interesses envolvidos na publicação da obra e importância da linguagem usada para a elaboração estética na frase sucinta da autora: "A gente só quer paz".

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante a legibilidade gráfica, pois as margens, os parágrafos, o tamanho e o tipo da fonte são adequados e não dificultam a leitura. O espaçamento entre letras, palavras e linhas também está adequado. Há apenas um erro de alinhamento de um parágrafo na página 93, do LLI, que está centralizado e não justificado, como o restante do texto. Também, na página 69, do LLI, a palavra "músicas", no segundo parágrafo da página em questão, está sobreposta por um risco pontilhado.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O material de apoio paratextual encontra-se separado do texto literário em si, sendo uma seção em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, a partir da página 157 do LLI, ou seja, em formato anexo, no mesmo volume da obra principal e contém as informações que contextualizam a biografia da autora e como ela chegou até a escrita desta obra; informações que motivam o leitor se encontram em explicações tais como "Ao lermos um bom texto, sempre saímos transformados para melhor, pois a literatura tem a capacidade de aprimorar a humanidade em nós." (LLI, p. 161); e o pertencimento da obra às temáticas escolhidas justifica-se em "A autora, que, em meio ao caos proporcionado pela guerra — faltando-lhe água, comida, luz e até mesmo moradia, —, encontra um jeito de fazer a diferença, usando o Twitter para dar voz à dor e visibilidade às atrocidades que ela e sua família passavam, com o intuito de conseguir ajuda e pedir paz, e em 'Conhecendo a vida de Bana e sua família' podemos identificar outro tema da obra: 'Encontros com a diferença.' Aprender sobre diferentes hábitos, costumes e religiões é enriquecedor e abre um leque de opções de pesquisa acerca da influência árabe na cultura brasileira." (LLI, p. 163).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As informações paratextuais da obra são relevantes e consistentes, pois retomam o contexto de vida da autora e da guerra que assola seu país. Além disso, também explicam as características de um relato autobiográfico e suscitam interesse à leitura de outras obras desse gênero. A linguagem usada nas informações paratextuais é apropriada à faixa etária do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental, apresentando interlocução em alguns trechos para deixar explícito o diálogo com o estudante, como em: "Querido(a) aluno(a), é fundamental para a compreensão de toda a dimensão da obra *Querido mundo* entender o contexto da guerra que permeia a história e quais interesses estão por trás do conflito, tema principal do livro escrito por Bana Alabed." (LLI, p. 163). Assim, ocorre o diálogo produtivo das informações paratextuais com a linguagem adequada à faixa etária dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, visto que o modo simples de falar sobre a guerra e contextualizá-la, garante uma compreensão aprofundada do conflito pelo olhar de uma narradora em idade infantil, mas que nem por isso deixa escapar a face horrenda dos conflitos bélicos. Integram esse contexto: a contextualização do conflito, acontecimentos relevantes quanto aos bombardeios, a fuga das famílias, os refugiados em abrigos antibombas, os perseguidos, os críticos à guerra e tantos outros elementos úteis à contextualização da obra.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Com exceção a algumas poucas falhas pontuais - não constantes - a exemplo do LLI (p. 4 e p. 54), do LDE (p. 93, p. 101) e do LDP (p. 82, p.116), dentre outros problemas de revisão relacionadas ao projeto gráfico editorial e apontadas na questão 3.1.3, a obra é parcialmente isenta de erros de revisão que se repetem e/ou impressão.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor fornece subsídios para trabalhar com o gênero Relato de Experiência, sob o qual a obra está organizada discursivamente. O material produzido ao professor contempla aspectos/práticas discursivas do relato de experiência, demonstrando que o "título da obra, introdução, desenvolvimento e desfecho" da linguagem corroboram na organização do gênero enquanto enunciado, características textuais importantes para compreender a obra em questão. Contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero no tópico "A natureza artística da obras" (LDP, p. 8-10). Sobre os recursos de linguagem empregados, há uma justificativa no LDP: "A linguagem do relato deve ser adaptada ao público com o qual será compartilhado, logo, um público infantil pode exigir uma linguagem mais simples e acessível — como ocorre no livro *Querido Mundo*, escrito por uma criança e destinado a outras crianças, a adolescentes e a adultos." (LDP, p. 8). De fato, a linguagem da obra é muito acessível, possibilitando um processo de aprendizado mais fácil de conceitos como figuras de linguagem ou funções da linguagem.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra em questão dialoga com os fundamentos da BNCC no que consiste à constituição de aprendizagens em torno de aspectos humanitários, nos quais a empatia aos dilemas sociais vividos pela sociedade mundial acarreta impactos a todos no mundo, uma vez que as mazelas provocadas por guerras ferem princípios básicos da vida humana em seu direito à cidadania, livre expressão, dignidade e tantos outros. Cabe destacar que a obra e o material de apoio ao professor está em um único volume. O LDP lista as competências da linguagem (sendo que todas podem ser trabalhadas em sala de aula a partir do livro literário) no tópico "Articulação com habilidades e competências indicadas na base nacional comum curricular" (LDP, p. 10-11). O LDP também dialoga diretamente com as peculiaridades da obra literária, como ao expor as características de um relato de experiências em comparação com um diário: "O relato pessoal e o diário apresentam semelhanças estruturais e conceituais. Ambos são textos predominantemente narrativos e escritos em primeira pessoa, tratando-se de experiências pessoais (subjetivas) do autor. No entanto, o relato pessoal é um texto dedicado a outras pessoas, enquanto o diário tem caráter confidencial." (LDP, p. 8) no tópico "Contexto da recepção da obra", da LDP. Composto por 17 páginas, o LDP traz ainda sugestões de atividades que podem ser aproveitadas pelos professores.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta subsídios para a abordagem didática da obra literária pelo professor. Na página 2, do LPD, o tópico "Carta ao professor" fornece informações sobre a autora, a tradutora, a editora responsável pela edição brasileira - que cuidou das imagens da capa e dos tweets -, todo o contexto de produção da obra - que inclui os aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos da Síria em sua história e atualidade. Já no tópico "Contexto da Recepção da Obra" (LDP, p. 5), é apresentada a natureza artística da obra, o gênero relato de experiência é explicado, e detalha-se quais os elementos de composição, como título, introdução, desenvolvimento e desfecho/conclusão. Há um tópico específico para tratar da "Articulação com habilidades e competências indicadas na base nacional comum curricular" (LDP, p. 10).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta três propostas de atividades que contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa. Para o apoio na pré-leitura, o tópico "Atividades pré-leitura" (LDP, p. 13), sugere a preparação dos estudantes por meio de sessões de filmes que abordem situações de guerra apresentadas por um olhar infantil; a pesquisa online sobre a vida da autora Bana Alabed e a formulação de uma lista de perguntas a serem usadas em uma possível entrevista com ela; e a leitura e interpretação de trechos do livro *O diário de Anne Frank*. Para a leitura da obra, foram sugeridas atividades que serão feitas durante a leitura, que estão listadas no tópico "Atividades de leitura" (LDP, p. 14). E para as atividades de retomada e problematização, foram sugeridas atividades no tópico "Atividades pós-leitura" (LDP, p. 15). Para cada sugestão de atividade, foram vinculados os códigos de habilidades da BNCC.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As atividades de pré-leitura, de leitura e de pós-leitura são consistentes e motivadoras para a imersão no livro *Querido Mundo*. Tais atividades se mostram constituidoras de aprendizagens em propostas diversas, como por exemplo: momentos em que os alunos assistem aos filmes, produção escrita de possíveis entrevistas dirigidas, análise do gênero relato de experiência, e pesquisas sobre outras mulheres importantes no contexto histórico, levantando o que fizeram, seus ensinamentos deixados à sociedade. As propostas de atividades são apresentadas a partir da página 13, no tópico "Propostas de atividades em sala de aula" (LDP, p. 13).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O LDP oferece orientações gerais para aulas de outros componentes da área de Linguagens, como Língua Inglesa, para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Ao sugerir, por exemplo, que os estudantes formulem uma entrevista em inglês a ser feita para a autora. A atividade indica, no tópico "Atividades pré-leitura" do LDP: "Pensem nas possíveis perguntas que fariam se tivessem a oportunidade de fazerem uma entrevista com ela. Peçam ajuda à professora de Inglês, para que ela possa mediar essa entrevista, que deve ser feita em Inglês, caso consigam contato com Bana pelas redes sociais." (LDP, p. 14).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, como História e Geografia, para a exploração do tema da guerra presente na obra, com vistas a uma abordagem multidisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. No último parágrafo do tópico "Interdisciplinaridade", é colocado que: "Outra forma de praticar a intertextualidade é usar o livro *Querido mundo* como ponto de partida para os professores de História e Geografia abordarem os contextos geopolítico, histórico, cultural e multiconfessional do Oriente Médio, cenário temático da obra. O livro possibilita o uso de ferramentas cartográficas, como mapas temáticos e da historiográficas, resgatando o valor histórico da cultura árabe e da religião islâmica, e analisando os interesses sociais e políticos por trás do conflito relatado." (LDP, p. 13).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

No tópico "Articulação com habilidades e competências indicadas na base nacional comum curricular" (LDP, p. 10-11), é apresentada uma abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC para alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Dentre os componentes da área da linguagem, foram listadas 6 competências que a análise da obra poderá ajudar o professor a trabalhar em sala de aula. As competências indicadas, na página 11 do LDP, são:

- "1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais;
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva;
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação;
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo;
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos." (LDP, p. 11)

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra retrata o contexto da guerra civil da Síria de forma ética e crítica, uma vez que fala sobre as atrocidades do conflito, respeitando os direitos humanos. Critica a violação dos direitos humanos frente ao conflito armado em busca da paz. É uma narrativa que fala de humanidades e de respeito aos valores humanos. Descreve cenas em que há pessoas machucadas ou mortas. Na parte complementar do Livro Digital do Professor, no tópico "Contexto da recepção da obra", o tema sensível da morte é abordado: "O relato a ser trabalhado foi escrito com a ajuda da mãe de Bana e de uma editora, mas os pensamentos contidos nele, ainda que extremamente realistas, possuem a construção simples de uma criança. No meio do texto, através das cartas da mãe de Bana, conseguimos perceber quão pouco a menina viu de uma situação completa, ou o quanto seus sentimentos são maduros. Em certos trechos é impossível não se emocionar, como nesta carta de Fatemah escrita à filha: "*Oh, Bana, ter que explicar a morte para você foi uma das tarefas mais difíceis que tive como mãe... – foi a perda total da inocência. Aquele dia foi o último dia de sua infância.*" (LDP, p. 9). A análise de trechos como esse da obra estimula a realização de situações pedagógicas de discussão, de forma ética e crítica, sobre a guerra e o contato precoce com a morte. Além disso, no LLI, outras sugestões de leituras, adequadas aos jovens dessa faixa etária, sobre os horrores da guerra são indicadas: "Para aprimorar ainda mais o cidadão(ã) e o(a) leitor(a) que há em você, sugerimos, caro(a) aluno(a), a criação de um clube de leitura na escola, com o objetivo de conhecer algumas obras que dialogam com *Querido mundo*, de Bana Alabed, como: *A menina que roubava livros*; *O menino do pijama listrado*; *Uma vez*; *Diário de Anne Frank*, entre outros, em que temos o ponto de vista de uma criança sobre os horrores cometidos em uma guerra." (LLI, p. 163).

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Interativo do Professor e também o Livro Digital-Interativo do Estudante incluem as informações paratextuais necessárias para a compreensão da obra em seu contexto situacional, visto que traz a guerra civil da Síria como acontecimento real na narrativa. Além disso, contextualiza o autor e a obra em linguagem e formato adequados aos estudantes, de modo que é possível compreender os múltiplos contextos do conflito armado daquele país. O tópico "Informações Paratextuais" (LDP e LDE, p. 158) se inicia na mesma página em ambas as edições (LDP e LDE). O parágrafo que abre esse tópico apresenta contextualização sobre autor e obra: "Você está recebendo uma obra muito importante: *Querido mundo: A história de guerra de uma menina síria e sua busca pela paz*. Este é o primeiro livro escrito por Bana Alabed, a menina síria que presenciou e viveu na pele os horrores cometidos durante uma guerra civil. Ela e outras crianças tiveram a infância interrompida por bombardeios, destruição, medo e mortes, e isso é de partir o coração." (LDE, p. 158).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra traz informações sobre o contexto de produção do livro escrito por Bana Alabed, incluindo informações sobre o estilo de escrita da autora, da tradutora. Também compara a obra e a autora a outros autores do mesmo gênero literário. Ao tratar sobre a autora, a obra apresenta informações sobre seu estilo literário, afirmando que ela começou a escrever para denunciar os horrores da guerra e assim seguiu o estilo realista e objetivo: "A autora ficou conhecida pelos tuitos que escreveu durante o cerco de Aleppo, em 2016, clamando por paz e pelo fim de todos os conflitos armados no mundo. Suas mensagens no Twitter (sua conta, @AlabedBana, foi criada e administrada por sua mãe em 24 de setembro de 2016) trouxeram-lhe legiões de admiradores por toda a parte ao denunciarem os horrores diários na cidade, desde os ataques aéreos e a fome, até o risco de a família morrer a qualquer momento." (LDE, p. 160) Desse modo, entende-se que a autora descreve os fatos de forma clara e direta, devido à urgência do assunto. Compara-se a escrita de Bana Alabed a de outros autores em: "Para aprimorar ainda mais o cidadão(ã) e o(a) leitor(a) que há em você, sugerimos, caro(a) aluno(a), a criação de um clube de leitura na escola, com o objetivo de conhecer algumas obras que dialogam com *Querido mundo*, de Bana Alabed, como: *A menina que roubava livros*; *O menino do pijama listrado*; *Uma vez*; *Diário de Anne Frank*, entre outros, em que temos o ponto de vista de uma criança sobre os horrores cometidos em uma guerra. Será uma experiência excelente para você estudar e compreender o protagonismo juvenil." (LDE, p. 163).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Encontra-se, na obra, a caracterização do gênero relato de experiência, contextualizando-o e significando-o em relação a outros gêneros literários, seja por elementos peculiares de sua prática discursiva singular, seja por conta de seus contextos semelhantes a outros gêneros literários, que incluem relatos de guerra, ou em contextos de guerra, também acionados em relação a outros autores. No tópico "Informações Paratextuais" (LDE/LDE, p. 158), mencionam-se as características do gênero "relato de experiências" e suas especificidades em relação a outro gênero: "O gênero do livro *Querido mundo* é um relato de experiências, semelhante a uma narração não ficcional, pois conta a história verdadeira da vida de Bana, além de conter elementos comuns entre os tipos textuais — como personagens, tempo e espaço. Porém, há uma diferença básica entre o relato e a narração não ficcional: o relato, além de não possuir narradores fictícios, como é possível na literatura, foca a documentação histórica e não a construção estética/artística." (LDP, p. 172).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra reforça os Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia, pois a guerra civil da Síria assaltou muitos direitos caros aos cidadãos daquele país, violando os valores humanitários. Desse modo, pode-se dizer que a obra está livre de estereótipos e preconceitos de quaisquer condições, seja socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência. Além disso, embora retratando as mazelas e horrores da guerra, a obra é um posicionamento contrário a toda e qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, como se vê na p. 28 do LDE.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Embora retratando aspectos socioculturais relacionados à religião mulçumana, a obra está livre de qualquer forma de doutrinação religiosa, política, ideológica ou qualquer outra, visto respeitar o caráter laico e autônomo do ensino público brasileiro, como se pode observar na p. 28 do LDE.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra valoriza o pensamento crítico do leitor, sobretudo quanto à formação do pensamento próprio acerca da guerra civil da Síria. Desse modo, promove o pluralismo de ideias sem qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, como se pode observar na p. 9 do LDE (Nota da Autora).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Querido Mundo valoriza positivamente a imagem da mulher ao retratar uma menina síria de apenas sete anos, engajada na luta para impedir a guerra civil na Síria, utilizando a sua conta do Twitter para denunciar, corajosamente, os desmandos e horrores dos combates. Bena logra protagonismo social no espaço internacional, já que as pessoas seguiam seu perfil para desaprovar o conflito armado, resistindo à prisão, perseguição, cerceamento de voz, entre tantos outros obstáculos pavorosos a uma menina dessa idade, como se vê na p. 111 do LDE.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra retrata bem as diferenças sociais que reverberaram no conflito armado civil da Síria, apresentando diferenças históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais, revelando as assimetrias na convivência entre os sírios, suas múltiplas diferenças no convívio social, acirrados pela violência e antagonismos, como se vê na p. 28 do LDE, ao falar sobre sua religião e costumes muçulmanos.

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

As atividades propostas no Manual do Professor exploram a sessão de filmes, a pesquisa e apresentação de livros com a mesma temática trabalhada pela obra (LDP, p. 13). Dessa forma, nota-se que a orientação expressa é fundamentada em valores históricos e científicos construídos à luz do conhecimento sistematizado, sem pragmatismos, achismos, informações enviesadas etc. Reforçam princípios éticos à construção da cidadania, do convívio social republicano em prol da democracia, sobretudo porque o contexto representado na história de Bena inclui a intolerância da guerra.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não contém imagens violentas, contudo expõe o cenário violento de uma guerra, visto e narrado por uma criança de sete anos, como se vê na foto da contracapa. A história de *Querido Mundo* é pedagógica no sentido de educar as crianças para o respeito à dignidade das pessoas e de seus direitos básicos, por isso justifica-se, nesse contexto, o relato de experiência sobre os acontecimentos do conflito armado na Síria.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0138 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 116	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta a conjunção integrante "que" logo após a preposição "de" no trecho: "Eu tinha certeza de todas aquelas pessoas no mundo iam nos ajudar[...]"	
Recomendações: Corrigir trecho para: "Eu tinha certeza de que todas aquelas pessoas no mundo iam nos ajudar [...]"	

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 101	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta acento agudo em "seríamos" na 3ª linha do 1º parágrafo.	
Recomendações: Inserir acento agudo no verbo "seríamos"	

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 4	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na ficha técnica, está escrito "Menianas"	
Recomendações: Corrigir para "Meninas"	

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Uso inadequado do advérbio "quando" em "Não foi tão bom quando ir a um parque de verdade, mas foi divertido."	
Recomendações: Substituir "quando" por "quanto"	

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Erro de repetição do pronome em "Isso me fez sentir-me"	
Recomendações: Retirar o segundo "me". Ficará: Isso me fez sentir.	

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 155	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Erro de concordância em: "ou joga um moeda em uma fonte". O numeral "um" deve concordar com "moeda", que é um substantivo feminino.	
Recomendações: Corrigir para "uma moeda".	

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 116	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Pelo contexto, o verbo "ir" deveria estar conjugado no futuro do pretérito do indicativo (iriam) no trecho: "Eu tinha certeza de todas aquelas pessoas no mundo inteiro iam nos ajudar a parar a guerra.	
Recomendações: Trocar "iam" por "iriam".	

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 93	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta acento agudo no termo "noticia", na 5ª linha do último parágrafo desta página.	
Recomendações: Inserir acento agudo em: noticia	

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Espaço em branco entre as linhas 8 e 9 causando translineação desnecessária	
Recomendações: Apagar o espaço	

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Erro de concordância em "só podíamos beber um xícara bem pequena" no 2º parágrafo. O numeral "um" deve concordar com "xícara", que é um substantivo feminino.	
Recomendações: Corrigir para "uma xícara"	

Arquivo: IMLE0000250138P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: A conjunção "e" não deveria ser utilizada (antes de "eu") em "Quando ela voltou para casa e perguntou: "Como foi seu dia, minha pequenina?", e eu não contei da surpresa para ela."	
Recomendações: Retirar a conjunção "e" que está antes do pronome "eu"	

Arquivo: HTLE0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 155	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Erro de concordância em "um moeda"	
Recomendações: Corrigir para "uma moeda"	

Arquivo: HTLE0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 101	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na primeira linha da página, falta acento agudo em "seríamos"	
Recomendações: Inserir acento agudo em "seríamos"	

Arquivo: HTLE0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Erro de repetição do pronome "me" em "Isso me fez sentir-me mais calma."	
Recomendações: Retirar o segundo "me"	

Arquivo: HTLE0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: A conjunção "e" não deveria ser utilizada (antes de "eu") em "Quando ela voltou para casa e perguntou: "Como foi s eu dia, minha pequenina?", e eu não contei da surpresa para ela."	
Recomendações: Retirar a conjunção "e" que está antes do pronome "eu"	

Arquivo: HTLE0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Erro de translineação entre as linhas 3-4, quebrando o período entre "o" e "que"	
Recomendações: Apagar o espaço entre as linhas para que o período não fique quebrado entre "o" e "que".	

Arquivo: HTLE0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 116	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta conjunção integrante "que" logo após a preposição "de" em "Eu tinha certeza de todas aquelas pessoas no m undo inteiro iam nos ajudar".	
Recomendações: Corrigir para "Eu tinha certeza de que todas..."	

Arquivo: HTLE0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Erro de concordância em "um xícara bem pequena"	
Recomendações: Corrigir para "uma xícara"	

Arquivo: HTLE0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 93	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta acento agudo em "noticia"	
Recomendações: Inserir acento agudo em "notícia".	

Arquivo: HTLE0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Uso inadequado do advérbio "quando" em "Não foi tão bom quando ir a um parque de verdade, mas foi divertido."	
Recomendações: Substituir "quando" por "quanto"	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0138 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 93	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta o acento agudo no termo "noticia"	
Recomendações: Inserir acento agudo em "notícia"	

Arquivo: HTLP0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 101	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta acento agudo em "seriamos", no 2º período da primeira linha	
Recomendações: Inserir acento em "seriamos"	

Arquivo: HTLP0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 155	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Erro de concordância em "joga um moeda"	
Recomendações: Corrigir para "joga uma moeda"	

Arquivo: HTLP0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Erro de concordância em "beber um xícara"	
Recomendações: Corrigir para "beber uma xícara"	

Arquivo: HTLP0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Translineação desnecessária entre as linhas 3-4	
Recomendações: Apagar o espaço em branco entre as linhas para não quebrar mais o texto.	

Arquivo: HTLP0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Repetição incorreta do pronome em "Isso me fez sentir-me mais calma"	
Recomendações: Retirar o segundo "me", para que fique "isso me fez sentir mais..."	

Arquivo: HTLP0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: A conjunção "e" não deveria ser utilizada (antes de "eu") em "Quando ela voltou para casa e perguntou: "Como foi s eu dia, minha pequenina?", e eu não contei da surpresa para ela."	
Recomendações: Retirar a conjunção "e" que está antes do pronome "eu"	

Arquivo: HTLP0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 116	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta a conjunção integrante "que" logo após a preposição "de" em: "Eu tinha certeza de todas aquelas pessoas no mundo inteiro iam nos ajudar"	
Recomendações: Inserir a conjunção "que" antes de "todas": "Eu tinha certeza de que todas..."	

Arquivo: HTLP0000250138P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 107	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Uso inadequado do advérbio "quando" em "Não foi tão bom quando ir a um parque de verdade, mas foi divertido."	
Recomendações: Substituir "quando" por "quanto"	

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por **DIEGO FERNANDES COELHO NUNES** COORDENADOR PEDAGÓGICO em **09/10/2023 - 08:37**.

Assinado por **CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **09/10/2023 - 19:32**.

Assinado por **FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **09/10/2023 - 19:52**.